

Observatório do Emprego



NEWSLETTER #10 Setembro

ISSN 2184-7894

O Futuro dos Empregos: O que esperar de uma carreira tecnológica

Ao escolher uma carreira, diante da transformação digital é preciso ter em consideração os impactos no âmbito do trabalho. A mudança tecnológica no mercado de trabalho é baseada em competências e tem grande potencial em estimular o crescimento do emprego. Mas é necessário ficar alerta, pois essas alterações tendem a favorecer grupos específicos da força de trabalho e reduzir a empregabilidade de outros grupos, ou seja, trabalhadores pouco qualificados.

Enquanto nos preparamos para todas essas mudanças podemos conhecer um pouquinho mais sobre a carreira na área de tecnologia. A empresa Landing.Jobs fez recentemente um estudo sobre esta área em Portugal, com base nas respostas de 2758 profissionais de TI

(Tecnologia da Informação), incluindo questões como a demografia dos inquiridos, os seus salários e quais os fatores de cargos e regalias mais relevantes para eles.

Os resultados deste estudo revelaram que as mulheres ganham em média 23% menos que os homens, mostrando que ainda há um longo caminho para a igualdade salarial neste segmento do mercado de trabalho. Os cargos de gestão em tecnologia apresentaram os salários médios mais altos, independentemente dos anos de experiência. Esta pode ser uma grande aposta para quem tem competências de liderança.

Outro fato interessante apontado pelo estudo, é que os profissionais de tecnologia autodidatas são uma tendência crescente.

Aproximadamente 20% dos entrevistados desenvolveram habilidades de tecnologia por conta própria, mostrando grandes competências de aprendizado.

É importante ressaltar que a digitalização cria também enormes oportunidades para empreendedores que atuam na área de tecnologia. Muito do que será necessário para a digitalização da manufatura, turismo, meios de transportes, agronegócio e outros setores ainda precisa ser desenvolvido. Grande parte das tecnologias disruptivas existentes ainda requerem aperfeiçoamento, customização e a criação de soluções abrangentes que funcionem e gerem os benefícios esperados. Isto demonstra que há grande potencial para quem quer se inserir no mundo da tecnologia.



Quais são os canais de procura e divulgação de emprego no âmbito da transformação digital que as empresas do setor TICE e Indústria mais utilizam em Aveiro?

Um dos tópicos abordados no questionário para aferição das necessidades de competências/ formação e as estratégias digitais das empresas do setor TICE e Indústria em Aveiro conduzido pelo Observatório do Emprego, foi quais são os canais de procura e divulgação que estas empresas mais utilizam e consideram mais eficientes para encontrar profissionais qualificados para a transformação digital. Conhecer quais são esses canais é de suma importância para os profissionais que pretendem ingressar no mercado de trabalho.

As empresas auscultadas mencionaram que o LinkedIn é, em Aveiro, o canal mais utilizado e eficaz para encontrar profissionais digitais. O web site da própria empresa, a contratação de empresas recrutadoras especializadas, a recomendação por colaboradores internos, as feiras de emprego das Universidades e o IIEFP também foram canais de destaque para a contratação de profissionais.

Uma curiosidade verificada nos resultados, foi que muitas empresas das TICE revelaram ter um sistema de recrutamento interno,

em que muitas das novas contratações são feitas através da recomendação de colaboradores da própria empresa (“refer a tech friend”). A acrescentar que a prática de incentivos aos colaboradores para que o façam, quando essas recomendações se mantêm na empresa. O mesmo acontece em algumas empresas do sector da Indústria, especialmente quando se trata de funções críticas. Esta foi considerada como “uma ferramenta poderosa” para a contratação.

Figura 1 – Principais canais de procura e divulgação de empregos, utilizados por empresas do setor TICE e Indústria para encontrar profissionais qualificados para a transformação digital no território de Aveiro



Fonte: Adaptado do Relatório da Identificação de Gaps e Prioridades de Qualificação no Contexto da Transformação Digital (2020), Observatório do emprego de Aveiro

Novidades do Observatório do Emprego...



Decorreu no dia 23 de setembro o webinar “Empreendedorismo e transformação digital na indústria – Como as tecnologias estão a mudar os negócios e a procura por novas competências”. Um evento com participações internacionais, empresas da região, Professores e especialistas.

Para quem perdeu essa oportunidade, não se preocupe! No dia 21 de novembro ocorrerá o webinar “Empreendedorismo e Oportunidades do Digital nos Serviços – Como as tecnologias estão a mudar os negócios e a procura de novas competências nos serviços”. Uma grande oportunidade para se debater o futuro digital nos serviços. Esses eventos acontecem no âmbito da Conferência Ibérica de Empreendedorismo – CIEM2020, organizado conjuntamente pela Associação Portuguesa de Empreendedorismo – EMPREENDE e pela Universidade de Aveiro, e que será realizada entre os dias 24 a 27 de novembro de 2020 em formato online. O webinar é de participação gratuita e não é necessária a inscrição, o link de acesso pode ser encontrado nas páginas das redes sociais do Observatório..

Detalhes sobre os oradores serão também disponibilizados nas redes sociais do Observatório do Emprego.

A CIEM é o evento científico que reforça a integração entre o universo científico e o empresarial nas áreas do empreendedorismo. Consolida-se como um fórum de discussão com o objetivo de partilhar conhecimento, especialidades e experiências entre os participantes, assegurando a transferência de conhecimento àqueles que operam no mercado global através da inovação e criatividade.

Nesta edição, a conferência promove a discussão sobre o tema "Empreendedorismo e negócios no paradigma digital". Todas as informações relevantes sobre o evento poderão ser encontradas no seguinte endereço eletrônico:

<https://mcrmar.wixsite.com/ciem2020>.

Sabia que?

Pela primeira vez, em colaboração com a ANQEP (Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional) e a DGEEC (Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência), o INE (Instituto Nacional de Estatística), promoveu em 2020 o **Inquérito à Identificação das Necessidades de Qualificações nas Empresas (IINQE)**. O período de resposta eletrónica a este inquérito iniciou-se a 13 de março passado, antes da declaração do estado de emergência e prolongou-se até ao final de junho. Assim, embora a taxa de resposta tenha sido relativamente elevada (73,2%), os resultados obtidos devem, em parte, refletir o ambiente excecional que a atividade económica tem enfrentado com a pandemia provocada pelo COVID-19.

Sobre as intenções de recrutamento nos próximos dois anos (2021-2022) as empresas auscultadas revelaram que pretendem recrutar um número de trabalhadores que corresponderá a um acréscimo bruto de cerca de 10,8% do seu pessoal ao serviço.

Em relação às dificuldades relacionadas com o recrutamento identificadas pelas empresas auscultadas, a razão mais invocada, foi a falta de trabalhadores disponíveis no mercado de trabalho com a formação adequada (57,3%). Além deste motivo, também a inexistência de trabalhadores disponíveis no mercado de trabalho e a pouca experiência profissional dos trabalhadores disponíveis foram citadas por cerca de 46% e 44% das empresas, respetivamente.

Figura 1 – Razões que justificam as dificuldades de recrutamento de trabalhadores nas empresas, 2020



Fonte: INE, Inquérito à Identificação das Necessidades de Qualificações nas Empresas 2020

Para saber mais sobre o Observatório do Emprego de Aveiro <http://observatoriodoemprego.web.ua.pt/>

Para saber mais sobre as Urban Innovative Actions: <https://www.uia-initiative.eu/en/uia-cities/aveiro>

Para saber mais sobre o projeto: <https://www.aveirotechcity.pt/pt/atividades/observatorio-do-emprego>

Gostaria de receber mais informações? Inscreva-se e receba a newsletters do OE: observatoriodoemprego@ua.pt

